



CURITIBA - PARANÁ, 18.XII.1953.

Caro Cavalcanti:

Estou para lhe escrever há muito tempo, para lhe agradecer o interesse que demonstrou para com o meu doutoramento e para lhe comunicar o andamento dos trabalhos que apresentarei como tese. Esta está com o seguinte título provisório - "Ação da seleção natural sobre as mutações cromosômicas das espécies domésticas do gênero *Drosophila*", e incluirá a análise do problema em *D. melanogaster*, *D. simulans*, *D. ananassae*, *D. repleta*, *D. hydei*, *D. montium*, *D. immigrans*, *D. betari-like* e *D. busckii*, isto é, 9 espécies. Já examinei cerca de 1.800 larvas, variando muito os números para cada espécie - desde cerca de 1.000 de *ananassae* até 1 ( só uma! ) de *busckii*. (Entre parêntesis: não consigo obter larvas de *busckii*; não sei porquê, as bichinhas não se dão bem aqui. Por isto, não possuo stocks de *busckii*. Cordeiro tem vários e é possível que você também os tenha, mas, aqui, não há jeito. No próximo ano, vou ver isto de perto).

Algumas espécies (como *simulans*, aliás muito versátil!) não apresentam variações cromosômicas; outras (aliás, menos versáteis, como *ananassae*) são de uma relativa riqueza de variações. *D. ananassae* possui cerca de 16 inversões paracêntricas, 5 pericêntricas, 1 translocação simples, 2 transposições, inúmeras variações terminais (duplicações?), etc., isto é, espetáculo único! As pericêntricas devem ter algum valor adaptativo bom: uma delas, encontrada duas vezes numa pequena amostra de uma cidade, foi encontrada, quasi dois anos depois, também duas vezes em pequena amostra de ~~uma outra cidade vizinha~~.

Já analisei amostras de várias espécies, provenientes de 24 diferentes localidades distribuídas em 13 estados (Amazonas, Piauí, Pernambuco, Bahia, Minas, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Os vários dados não parecem confirmar a hipótese de Dobzhansky-Cunha-Burla.

Estou com uma grande quantidade de dados, muitos deles ainda não examinados sob o aspecto estatístico. Para o ano próximo, planejo examinar mais algumas amostras (devo ir a Pernambuco, Paraguai e Argentina buscar as bichas) e os stocks que mantenho das linhagens em que encontrei as pericêntricas. Tenho planos de testar a viabilidade, a fertilidade, etc. das moscas heterozigotas para as pericêntricas, mas



2- cont.

isto só poderei fazer lá por 1955.

Tenho publicado umas pequenas notas sôbre alguns pontos deste trabalho no DIS. Pedi que o Frota falasse com você a este respeito e ãe me comunicou que você, tal como eu esperava, acha que o DIS não tira o ineditismo do trabalho. Aliás, na própria capa do DIS, consta que "this is not a publication". Para o próximo número, mandei uma nota intitulada "New data on the incidence of pericentric inversions in Brazilian populations of D. ananassae".

-----

Mandei-lhe, há algum tempo, "Evolução dos Seres Vivos", que publicámos. Recebeu-o? Mandei-lhe, também, há dias, umas separatas de trabalhos meus? Recebeu-as?

-----

Em abril, através do Frota, enviei, ao Conselho Nacional de Pesquisas, um relatório das atividades do nosso lab em 1952, um plano de pesquisas em 1953-1954 e um pedido de verbas para viagens, para bolsas, etc. Até hoje, não sei a decisão do CNPq. Poderia você, com um telefonema a algum amigo que tenha lá dentro, saber em que pé está a coisa? Estamos precisando muito de dinheiro, uma vês que o que tínhamos está acabando. Caso seja necessária minha ida aí, irei no fim do mês.

-----

Os exames de linguas e de Genética que devo fazer antes da defesa de tese, pretendo prestá-los em Julho? É possível? Ou deverá ser durante o período de aulas? A defesa de tese, poderia eu fazê-la na Semana da Pátria de 54? Gostaria que v. me orientasse nesta questão de possibilidades e obrigatoriedades.

-----

Cavalcanti, encerro esta, esperando sua opinião sôbre o que foi feito, sugestões, etc. Paz você, Iná e Fl, nossos cordiais abraços e votos de feliz Natal e felicíssimo 1954.

Um abraço do amigo